

EXPERIÊNCIA DO MOVIMENTO FEMINISTA NO CARIRI CEARENSE: MEMÓRIA, NARRATIVA E IDENTIDADE

Francisco Felipe Silva
felipesilva201560@gmail.com
Camila Gonçalves Santos
camilagws@gmail.com
Orientador: Roberto Viana
robertovianahistoria@hotmail.com

RESUMO: O trabalho que ora se apresenta, pretende investigar as experiências de luta (KOSELECK, 2006) das integrantes do movimento feminista no Cariri cearense a partir de suas memórias e narrativas, pautando a abordagem numa temporalidade que vai de 1960 até a contemporaneidade. Vários relatos indicaram que a militância não enfraqueceu durante o tempo. O Cariri cearense é conhecido nacionalmente pelos altos índices de violência contra a mulher, dessa forma, a partir das narrativas orais das militantes feministas que atuaram e atuam na região, buscaremos compreender a polissemia destes grupos, a estruturação dos movimentos, entender como esses coletivos colaboraram para a reconstrução de uma trajetória de luta na região assim como discutir a experiência que as militantes e integrantes do movimento feminista passaram a construir desde o início de sua jornada por reivindicações de direitos. Através da oralidade, procuramos também perceber como o processo historiográfico cria vínculo com uma prática social ao mesmo tempo em que passa a ser cultural. Nessa perspectiva, é igualmente nosso objetivo discutir como as narradoras visualizam a conjectura atual do movimento, o que nos leva a apontar as relações e diferenças entre passado e presente vivido descritos pelas narrativas das militantes.

Palavras-chave: Feminismo. Narrativas orais. Cariri Cearense.